

Comunicado à Imprensa

S&P National Ratings rebaixa rating da SLC Agrícola para 'brAA-' e de duas operações risco SLC Agrícola para 'brAA- (sf)'; perspectiva estável

22 de julho de 2026

AVISO IMPORTANTE: Este rating é atribuído pela Standard & Poor's Ratings do Brasil Ltda. sob sua linha de produtos S&P National Ratings. O logotipo da S&P National Ratings identifica os ratings atribuídos com base em critérios da escala nacional e em metodologias específicas para o Brasil.

Resumo das Ações de Rating

- Acreditamos que a aquisição da área no bloco de Mato Grosso está em linha com a estratégia de aquisições de terra da **SLC Agrícola S/A**, mas impacta significativamente sua alavancagem resultando em dívida líquida sobre EBITDA acima de 4x nos próximos dois anos, comparado com nossa expectativa anterior de 3x.
- Além disso, a liquidez da companhia continua insuficiente, em nossa visão, com fontes sobre usos de caixa ficando abaixo de 1x devido aos vencimentos de dívida significativos nos próximos 12-18 meses em meio a juros persistentemente elevados no Brasil.
- Nesse contexto, em 22 de julho de 2026, a S&P National Ratings rebaixou o rating de crédito de emissor de longo prazo da SLC Agrícola de 'brAA' para 'brAA-' na Escala Nacional Brasil. A perspectiva permanece estável.
- A perspectiva estável indica nossa expectativa de que a alavancagem da SLC Agrícola permanecerá elevada por mais tempo do que o projetado dada a sua estratégia de crescimento. Dessa forma, projetamos alavancagem perto de 4,0x em 2026-2027, e fluxo de caixa operacional livre (FOCF – *free operating cash flow*) negativo em 2026 e tornando-se positivo apenas em 2027.
- Além disso, rebaixou os ratings das 1ª, 2ª e 3ª séries da 203ª emissão e da série única da 224ª emissão de CRAs da **Riza Securitizadora S.A.** de 'brAA (sf)' para 'brAA- (sf)'. O rebaixamento resulta da revisão da nossa opinião sobre a qualidade de crédito dos ativos que lastreiam a operação, os quais possuem a SLC Agrícola como devedora.

Fundamento das Ações de Rating

Liquidez mais baixa em meio ao maior endividamento. A SLC Agrícola adquiriu recentemente 8,9 mil hectares no Mato Grosso em linha com as aquisições de novas terras realizadas nos últimos anos e, em nossa visão, positiva em termo de estratégia, visto que se trata de uma área premium com bons níveis de produtividade. A companhia já operava nessas áreas, com soja, milho e algodão no sistema de rotação de culturas e com segunda safra, por meio de contrato de arrendamento. Porém o desembolso de R\$ 669 milhões (incluindo a infraestrutura associada) deve resultar em aumento de dívida e gastos financeiros em 2026.

Com isso, projetamos que o índice de dívida líquida sobre EBITDA da SLC Agrícola ficaria próximo de 4,0x em 2026 e 2027. Ademais, a empresa deve reportar FOCF negativo em 2026, o que, em

Analistas principais

Ratings corporativos

Francisco Comelli

Buenos Aires

54 (11) 4891-2112

francisco.comelli@spglobal.com

Ratings de operações estruturadas

Guilherme Derzi

São Paulo

55 (11) 3039-4850

guilherme.j@spglobal.com

Contato analítico adicional

Wendell Sacramoni, CFA

São Paulo

55 (11) 3039-4855

wendell.sacramoni@spglobal.com

Líderes dos comitês de rating

Ratings corporativos

Marcelo Schwarz, CFA

São Paulo

55 (11) 3039-9782

marcelo.schwarz@spglobal.com

Ratings de operações estruturadas

Vinicius Cabrera

São Paulo

55 (11) 3039-9765

vinicius.cabrera@spglobal.com

conjunto com os vencimentos de dívida de curto prazo de R\$1,5 bilhão, devem manter as fontes sobre usos de caixa significativamente abaixo de 1x pelos próximos 12 meses a partir de 31 de março de 2026, pressionando a liquidez da empresa.

A expansão da área plantada reflete um maior nível de vendas, porém com margens mais

restritas. Esperamos que as receitas de vendas cresçam em torno de 10%-11% em 2026, impulsionadas pela consolidação da expansão da área plantada para 830 mil hectares em 2026, ante 735 mil hectares no ano anterior.

Nos anos fiscais 2027 e 2028, esperamos que a estabilidade relativa dos volumes e dos preços resulte em receita líquida de cerca de R\$ 11 bilhões-R\$ 12 bilhões e um EBITDA próximo a R\$ 2,8 bilhões-R\$ 3,0 bilhões.

Embora o preço das commodities esteja relativamente alto, acreditamos que ele não seria suficiente para compensar a inflação nos custos de insumos gerada pelos conflitos geopolíticos e pela volatilidade associada. Dessa forma, projetamos margem de EBITDA de 25% em 2026 e 2027, versus nossa projeção anterior de 29% e os 27% reportados em 2025.

Riscos de produtividade associados ao El Niño. Acreditamos que o evento climático pode se intensificar durante a safra de 2026/2027, com possível impacto na produção de grãos, o que aumentaria a volatilidade climática e alteraria as perspectivas produtivas no Brasil.

No passado, o fenômeno trouxe irregularidade de chuvas, ondas de calor e necessidade de replantios em regiões produtoras como Mato Grosso e Matopiba. Sendo assim, acreditamos que o risco climático ainda pode alterar a produtividade e gerar volatilidade nos preços das commodities nos próximos meses, além de prejudicar a safra brasileira.

O rebaixamento do rating corporativo da SLC Agrícola resultou na revisão da qualidade de crédito dos ativos que lastreiam as operações estruturadas que possuem a empresa como devedora. Como consequência, rebaixamos de 'brAA (sf)' para 'brAA- (sf)' os ratings das seguintes transações:

Riza Securitizadora S.A.:

- 1ª, 2ª e 3ª séries da 203ª emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs).
- Série única da 224ª emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs).

Perspectiva

A perspectiva estável do rating da SLC Agrícola reflete uma alavancagem mais alta que a esperada anteriormente, em razão de sua estratégia de crescimento. A empresa mantém uma sólida eficiência operacional e uma estratégia assertiva de fixação de preços, que devem compensar a volatilidade dos preços das commodities agrícolas. Dessa forma, projetamos alavancagem perto de 4,0x em 2026 e 2027 e FOCF negativo em 2026, mas tornando-se positiva a partir de 2027.

Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar o rating da SLC Agrícola nos próximos 12 meses se observarmos um cenário de condições climáticas adversas e preços de commodities desfavoráveis, em conjunto com pressões de capital de giro e maiores investimentos (capex) para suportar o crescimento da empresa.

Além disso, um rebaixamento do rating é possível se a posição de liquidez da companhia não melhorasse para níveis mais confortáveis, bem como se a dívida líquida sobre EBITDA ficar acima de 4,5x ou se o FOCF permanecer negativo, todos de forma consistente.

Cenário de elevação

Poderemos elevar o rating da SLC Agrícola nos próximos 12 meses se observarmos:

- Dívida líquida sobre EBITDA ajustado consistentemente abaixo de 3,0x;
- FOCF sobre dívida consistentemente acima de 4%; e
- Um colchão de liquidez, com fontes sobre usos de caixa acima de 10%, mesmo em períodos de capital de giro pressionado e capex elevado.

Descrição da Empresa

A SLC Agrícola é uma das principais produtoras agrícolas do Brasil e atualmente opera mais de 23 unidades de produção distribuídas em oito estados. A empresa é responsável pelo cultivo de algodão, soja e milho, além da comercialização de sementes de soja e algodão por meio de sua marca própria, a SLC Sementes. Além disso, atua na pecuária por meio de um modelo sustentável de criação de gado de integração com as lavouras.

Incorporando a recente aquisição da área no Mato Grosso, a empresa conta com uma área total de aproximadamente 830 mil hectares, considerando terras próprias e arrendadas.

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas

- Crescimento do PIB do Brasil de aproximadamente 1,8% em 2026, 1,7% em 2027 e 2,2% em 2028;
- Inflação média no Brasil de cerca de 4,7% em 2026, 4,1% em 2027 e 3,7% em 2028, afetando custos fixos;
- Taxa de câmbio média de R\$ 5,15 por US\$1 em 2026, R\$ 5,25 em 2027 e R\$ 5,35 em 2028, influenciando os preços das commodities e dos insumos atrelados ao dólar (fertilizantes, sementes e defensivos agrícolas);
- Área total de plantio de 830 mil hectares em 2026 e anos subsequentes;
- Preço médio da soja de cerca de US\$11,2 por *bushel* em 2026, US\$11,6 por *bushel* em 2027 e de US\$11,3 por *bushel* em 2028, considerando as fixações realizadas, e variando de acordo com os preços futuros da curva de preços CBOT e a taxa de câmbio na parte não fixada;
- Preço médio por saca de milho de cerca de R\$ 65,9 em 2026, R\$ 71,0 em 2027 e de R\$ 73,2 em 2028, considerando as fixações realizadas, e variando de acordo com os preços futuros da curva de preços CBOT e a taxa de câmbio na parte não fixada;
- Preço médio da pluma do algodão próximo a US\$0,74 por libra-peso em 2026, US\$0,78 em 2027 e US\$0,77 em 2028, considerando as fixações realizadas, e variando de acordo com os preços futuros da curva de preços ICE#2 e a taxa de câmbio na parte não fixada;
- Índice de produtividade média de aproximadamente 4,0 toneladas por hectare de soja, 2,0 toneladas por hectare de fibra de algodão e 7,8 toneladas-8,0 toneladas por hectare de milho;
- Em termos de volumes de produção, projetamos um crescimento consolidado de 17% para todas as culturas em 2026 em relação ao ano anterior, seguido de estabilidade nos anos

subsequentes. Para a soja, esperamos uma produção de 1,8 milhão de toneladas em 2026, versus 1,5 milhão de toneladas em 2025. Para o algodão, a expectativa é de 820 mil toneladas em 2026, contra 720 mil toneladas em 2025. Para o milho, projetamos 1,2 milhão de toneladas em 2026, ante 1,0 milhão em 2025;

- Capex perto de R\$ 1,8 bilhão em 2026, incluindo aquisição de terra do bloco do Mato Grosso, e em torno de R\$ 720 milhões-R\$ 820 milhões nos anos seguintes.
- Distribuição anual de dividendos de 50% do lucro líquido ajustado do ano fiscal anterior nos próximos anos.

Principais métricas

SLC Agrícola S.A. – Resumo das projeções*

Fim do período	-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-				
R\$ milhões	2024R	2025R	2026P	2027P	2028P
Receita	7.804	9.759	10.893	11.346	11.646
Lucro bruto	2.883	3.646	3.947	4.045	4.226
EBITDA (reportado)	2.088	2.529	2.759	2.801	2.946
(+/-) Outros	142	109	0	0	0
EBITDA	2.231	2.639	2.759	2.801	2.946
(-) Juros-caixa pagos	-260	-594	-962	-963	-789
(-) Imposto-caixa pago	-132	-55	-290	-219	-231
Geração interna de caixa (FFO - <i>funds from operations</i>)	1.838	1.989	1.507	1.619	1.926
EBIT	1.789	2.092	2.130	2.037	2.135
Despesa com juros	381	648	958	963	789
Fluxo de caixa operacional (OCF - <i>operating cash flow</i>)	1.480	1.808	1.072	1.443	1.814
Investimentos (capex)	810	1.513	2.076	820	726
Fluxo de caixa operacional livre (FOCF - <i>free operating cash flow</i>)	670	295	-1.004	623	1.088
Dividendos	424	638	0	269	256
Recompra de ações (reportada)	3	-8	0	0	0
Fluxo de caixa discricionário (DCF - <i>discretionary cash flow</i>)	244	-335	-1.004	353	832
Dívida (reportada)	5.598	7.728	8.001	8.067	8.067
(+) Passivos de arrendamentos	3.067	3.418	3.884	3.884	3.884
(-) Caixa acessível e investimentos líquidos	-1.980	-2.648	-1.400	-1.000	-1.013
(+/-) Outros	644	912	500	400	400
Dívida	7.330	9.410	10.985	11.351	11.338
Patrimônio líquido	4.105	5.655	6.194	6.436	6.874
FOCF (ajustado pelo capex de arrendamento)	233	-194	-1.886	104	569
Despesa com juros (reportada)	541	822	1.201	1.107	910
Capex (reportado)	810	1.513	2.076	820	726
Caixa e investimentos de curto prazo (reportados)	1.980	2.648	1.400	1.000	1.013
Índices ajustados					
Dívida/EBITDA (x)	3,3	3,6	4,0	4,1	3,8
FFO/dívida (%)	25,1	21,1	13,7	14,3	17,0
Cobertura de juros caixa pelo FFO (x)	8,1	4,3	2,6	2,7	3,4
Cobertura de juros pelo EBITDA (x)	5,8	4,1	2,9	2,9	3,7
OCF/dívida (%)	20,2	19,2	9,8	12,7	16,0

FOCF/dívida (%)	9,1	3,1	(9,1)	5,5	9,6
DCF/dívida (%)	3,3	(3,6)	(9,1)	3,1	7,3
FOCF ajustado pelo capex de arrendamento/dívida (%)	3,2	(2,1)	(17,2)	0,9	5,0
Crescimento anual da receita (%)	(14,5)	25,1	11,6	4,2	2,6
Margem bruta (%)	36,9	37,4	36,2	35,6	36,3
Margem EBITDA (%)	28,6	27,0	25,3	24,7	25,3
Retorno sobre capital (%)	15,5	15,8	13,2	11,7	11,9
Retorno sobre ativos totais (%)	10,7	10,8	9,6	8,7	9,0
EBITDA/juros caixa (x)	8,6	4,4	2,9	2,9	3,7
Cobertura de juros-caixa pelo EBIT (x)	4,7	3,2	2,2	2,1	2,7
Dívida/dívida e patrimônio líquido (%)	64,1	62,5	63,9	63,8	62,3
Cobertura de encargos fixos da dívida (x)	5,8	4,1	1,9	2,9	3,7
Dívida/dívida e patrimônio líquido não depreciado (%)	64,1	62,5	63,9	63,8	62,3

*Todos os números foram ajustados pela S&P National Ratings, exceto se apresentados como reportados.

R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado.

Liquidez

Avaliamos a liquidez da SLC como insuficiente dada nossa expectativa de que as fontes sobre usos de caixa ficarão consideravelmente abaixo de 1x nos próximos 12 meses a partir de 30 de março de 2026. Projetamos uma maior pressão sobre a liquidez em 2026 devido à um capex relevante para sustentar o crescimento das operações da empresa e pelo aumento das necessidades de capital de giro. Esse cenário é impulsionado pela distribuição de dividendos de 50% do lucro líquido do ano anterior e pelo elevado endividamento de curto prazo.

Apesar de possuir uma flexibilidade limitada para ajustar o capex e a gestão de capital de giro, entendemos que a empresa poderia diminuir o pagamento de dividendos ou utilizar terras próprias como garantia de novos financiamentos em meio aos cenários de estresse.

Principais fontes de liquidez

- Caixa e equivalentes de caixa de R\$ 922 milhões em 31 de março de 2026;
- Geração interna de caixa (FFO – *funds from operations*) esperada de cerca de R\$ 1,1 bilhão nos próximos 12 meses a partir de 31 de março de 2026;
- Novo montante de dívida de cerca de R\$ 700 milhões a partir de 31 de março de 2026.

Principais usos de liquidez

- Dívida de curto prazo de R\$ 1,5 bilhão em 31 de março de 2026;
- Saída de capital de giro de R\$ 400 milhões e necessidade de capital de giro sazonal de cerca de R\$ 300 milhões nos próximos 12 meses a partir de 31 de março de 2026;
- Capex de R\$ 1,7 bilhão nos próximos 12 meses, incluindo manutenção e aquisição de 9 mil hectares no bloco do Mato Grosso por R\$ 669 milhões;
- Distribuição de dividendos de R\$ 250 milhões-R\$ 350 milhões em 2027.

Análise de Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

Exigências

A SLC Agrícola está atualmente sujeita ao *covenant* financeiro estabelecido na emissão dos CRAs. O *covenant* é medido anualmente e exige dívida líquida sobre EBITDA menor ou igual a 4,0x.

Expectativa de cumprimento

Em 31 de março de 2026, a SLC Agrícola estava em conformidade com seus *covenants* financeiros. Esperamos que a empresa os cumpra com um colchão confortável de, pelo menos, 40% nos próximos anos.

Nosso cálculo difere dos números reportados pela companhia pois consideramos somente a dívida financeira da empresa e o EBITDA ajustado de acordo com o IFRS16. No entanto, em nossas métricas, ajustamos a dívida total adicionando o passivo de arrendamento e o excluindo do nosso cálculo do EBITDA.

Tabela de Classificação de Ratings

Rating de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil	brAA-/Estável/--
Risco de negócio	Forte
Risco da indústria	Intermediário
Posição competitiva	Forte
Risco financeiro	Significativo
Fluxo de caixa/Alavancagem	Significativo
Âncora	braa-
Estrutura de capital	Neutra
Administração e governança	Neutra
Liquidez	Insuficiente
Análise holística	Neutra
Perfil de crédito individual (SACP - <i>stand-alone credit profile</i>)	braa-

Resumo da Ação de Rating (Operações estruturadas com risco SLC Agrícola S.A.)

Instrumento	De	Para	Vencimento legal final
Riza Securitizadora S.A.			
1ª série da 203ª emissão de CRAs	brAA (sf)	brAA- (sf)	Julho de 2029
2ª série da 203ª emissão de CRAs	brAA (sf)	brAA- (sf)	Julho de 2031
3ª série da 203ª emissão de CRAs	brAA (sf)	brAA- (sf)	Julho de 2031
Série única da 224ª emissão de CRAs	brAA (sf)	brAA- (sf)	Novembro de 2032

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating no novo site da Escala Nacional Brasil para mais informações. As descrições de cada categoria de rating da S&P National Ratings estão disponíveis nas “[Definições de ratings na Escala Nacional Brasil](#)”. Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P National Ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia: Considerações suplementares de ratings na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025
- [Metodologia para atribuição de ratings corporativos na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025
- [Metodologia para atribuição de ratings de operações estruturadas na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025

Artigo

- [Definições de ratings na Escala Nacional Brasil](#)

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
SLC Agrícola S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
<i>Escala Nacional Brasil</i>	22 de fevereiro de 2019	23 de fevereiro de 2021
Riza Securitizadora S.A.		
1ª série da 203ª emissão de CRAs	24 de maio de 2024	15 de julho de 2024
2ª série da 203ª emissão de CRAs	24 de maio de 2024	15 de julho de 2024
3ª série da 203ª emissão de CRAs	24 de maio de 2024	15 de julho de 2024
Série única da 224ª emissão de CRAs	31 de outubro de 2024	31 de outubro de 2024

Informações regulatórias adicionais

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

S&P National Ratings não realiza due diligence em ativos subjacentes

Quando a S&P National Ratings atribuiu ratings a um instrumento de operações estruturadas, esta recebe informações sobre ativos subjacentes, as quais são fornecidas por terceiros que acreditamos tenham conhecimento dos fatos relevantes. Tais terceiros são normalmente instituições financeiras que estruturaram a transação e/ou instituições que originaram os ativos ou estão vendendo os ativos aos emissores e/ou uma empresa de contabilidade reconhecida e/ou um escritório de advocacia, cada qual agindo em nome da instituição financeira ou originador ou vendedor dos ativos. Além disso, a S&P National Ratings pode se apoiar em informações presentes nos prospectos de oferta das transações, emitidos de acordo com as leis de valores mobiliários da jurisdição relevante. Em alguns casos, a S&P National Ratings pode se apoiar em fatos gerais (tais como índices de inflação, taxas de juros dos bancos centrais, índices de default) que são de domínio público e produzidos por instituições privadas ou públicas. Em nenhuma circunstância a S&P National Ratings realiza qualquer processo de *due diligence* sobre ativos subjacentes. A S&P National Ratings também pode receber a garantia por parte da instituição que está estruturando a transação ou originando ou vendendo os ativos para o emissor, (a) o qual vai fornecer à S&P National Ratings todas as informações requisitadas pela S&P National Ratings de acordo com seus critérios publicados e outras informações relevantes para o rating de crédito e, se aplicável, para o monitoramento do rating de crédito, incluindo informações ou mudanças materiais das informações anteriormente fornecidas e (b) a informações fornecidas à S&P National Ratings relativas ao rating de crédito ou, se aplicável, ao monitoramento do rating de crédito, de que estas não contêm nenhuma afirmação falsa sobre um fato material e não omitem um fato material necessário para fazer tal afirmação, em vista das circunstâncias nas quais foram fornecidas, e não enganosa.

A precisão e completude das informações revisadas pela S&P National Ratings em conexão com sua análise, pode ter um efeito significativo nos resultados de tais análises. Embora a S&P National Ratings colete informações de fontes que acredita serem confiáveis, quaisquer imprecisões ou omissões nessas informações poderiam afetar significativamente a análise de crédito da S&P National Ratings, tanto positiva quanto negativamente.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P National Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P National Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P National Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P National Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P National Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou

tempestividade da (i) informação na qual a S&P National Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P National Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P National Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P National Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

Conflitos de interesse potenciais da S&P National Ratings

A S&P National Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)".

Faixa limite de 5%

A S&P National Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](#), disponível na página de "Informações Regulatórias", o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P National Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P National Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflète uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de

Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P National Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Copyright © 2026 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.